



FR033: PERÍODO DE EXPOSIÇÃO DO OURIÇO NO SOLO E INCIDÊNCIA DE FUNGOS NA CASTANHA-DO-BRASIL (*Bertholletia excelsa*)

Kellen Souza Rodrigues¹; Hyanameyka Evangelista de Lima-Primo²; Daniel Augusto Schurt³; Giovanni Sousa Ribeiro⁴; Inaira Leoni de Souza⁵; Carla Maria Cavalcanti Ribeiro⁶

¹UERR, Roraima, Brasil, kellen.sr@hotmail.com; ²Embrapa, Roraima, Brasil, hyanameyka.lima@embrapa.br; ³Embrapa, Roraima, Brasil, daniel.schurt@embrapa.br; ⁴Embrapa, Roraima, Brasil, giovanni.ribeiro@embrapa.br; ⁵UFRR, Roraima, Brasil, inairaleoni@hotmail.com; ⁶UFRR, Roraima, Brasil, ribeiro_cmc@yahoo.com.br.

A castanheira-do-brasil é uma árvore nativa da floresta Amazônica, e suas amêndoas são um dos principais produtos extrativistas exportados pela região norte. O objetivo do trabalho foi avaliar a incidência de fungos nas amêndoas de castanha-do-brasil, em diferentes períodos de exposição dos ouriços sobre o solo no interior da floresta. No Campo Experimental Confiança da Embrapa Roraima, foi realizado o monitoramento da queda dos ouriços, permanecendo estes sobre o solo por 1, 15, 35, 55, 75 e 95 dias após sua queda. Decorrido o tempo de exposição na floresta, foram enviados a sede da Embrapa-RR e abertos com auxílio de uma serra elétrica circular. Após a retirada das castanhas, estas foram descascadas com auxílio de uma faca para a retirada das amêndoas e submetidas ao teste de sanidade (*blotter test*). Das 275 amêndoas analisadas, encontrou-se 544 fungos distribuídos nos gêneros *Aspergillus* spp. 87,31%, *Rhizopus* spp. 3,1%, *Penicillium* spp. 6,9%, *Curvularia* spp. 1,6%, *Paecilomyces* spp. 0,3%, *Trichoderma* spp. 0,1%, *Acremonium* spp. 0,1% e *Verticillium* spp. 0,1%. Em dois períodos de exposição dos ouriços sobre solo (75 e 95 dias), encontrou-se 6 e 4 gêneros, respectivamente diferentes. Nesses períodos ocorreu a maior riqueza fúngica. Em todos períodos de exposição dos ouriços sobre o solo, foi possível encontrar o gênero *Aspergillus* spp. Foram cultivados em ágar coco 45 isolados de *Aspergillus*, e destes, dez apresentaram fluorescência quando expostos a luz UV, indicando a possibilidade da produção de micotoxinas. Desta forma, a amêndoa de castanha-do-brasil mostrou ser um substrato suscetível à contaminação fúngica, e principalmente por fungos do gênero *Aspergillus*, verificando a contaminação em amêndoas de ouriços recém-caídos no solo, havendo ainda, uma relação direta do aumento de dias de exposição do ouriço no solo com o aumento dos gêneros fúngicos contaminantes encontrados nas amêndoas.

Palavras-chave: *Aspergillus*; blotter test; micotoxinas.

Agência Financiadora: Embrapa Roraima.